Aprovado por unanimidade
em 16 MAIO 2016
Secretário:
Presidente:

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

ATA N°. 17/2016 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 13ª LEGISLATURA, EM 02 DE MAIO DE 2016.

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Sérgio Luiz Fink, secretariado pela Vereadora Eliane Becker, e com a presença dos Vereadores Elony Edgar Nyland, Jailton Proença de Lima, Jair Francisco Quilin, Joracir Filipin, Márcio Goldschmidt, Paulo César Quadri e Paulo Roberto Rossa. Às dezenove horas e trinta e quatro minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pela secretária a seguinte reflexão do dia: *"Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? Nenhum discípulo é maior do que o mestre; e todo discípulo bem formado será como o seu mestre. Por que você fica olhando o cisco no olho do seu irmão, e não presta atenção na trave que há no teu próprio olho? Como é que você pode dizer a seu irmão: Irmão, deixa-me tirar o cisco do seu olho, quando você não vê a trave no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave do seu próprio olho, e então você enxergará bem, para tirar o cisco do olho do seu irmão. " Lucas.* O Presidente Sérgio solicitou acordo de lideranças para que fosse suprido o espaço de Comunicações de Lideranças na referida sessão, devido ao decorrer do horário. **As Bancadas do PP, PMDB e PDT foram favoráveis e Bancada do PT foi contrária. O espaço foi suprido por aprovação da maioria das Bancadas.** A **Ata n°. 15/2016, foi aprovada por unanimidade** sem ser lida em plenário, por ter havido acordo de lideranças. O Senhor Presidente lembrou ainda que a Ata nº. 16/2016 se encontra a disposição dos vereadores para possíveis correções. O Senhor Presidente solicitou a secretária que fizesse a leitura do **Expediente:** Ofício nº 163/16 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 048/2016, bem como Balancetes de Despesa, Receita e Verificação referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016. PROJETO DE LEI Nº. 048/2016, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRATAR, POR TEMPO DETERMINADO, 01 (UM) ENFERMEIRO E 01 (UM) AGENTE DE ENDEMIAS, PARA ATENDIMENTO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* Requerimento nº 18/2016 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Encaminhando, VOTO DE PESAR aos familiares da Sra. Geni Theisen, falecida no dia 28 de abril de 2016. Requerimento nº 19/2016 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Encaminhando, VOTO DE PESAR aos familiares da Sra. Maria Seger, falecida no dia 28 de abril de 2016. Requerimento nº 20/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink – Encaminhando, VOTO DE PESAR aos familiares do Sr. José Rosoel Boufler, falecido no dia 30 de abril de 2016. Requerimento nº 21/2016 - de autoria do Vereador Paulo Roberto Rossa – Encaminhando, VOTO DE PESAR aos familiares do Sr. Zeno Fengler, falecido no dia 30 de abril de 2016. Moção de Congratulações nº. 19/2016 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Aos funcionários da Secretaria de Serviços Urbanos, Trânsito e Transportes. Moção de Congratulações nº. 20/2016 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Aos prestadores de serviços terceirizados para a Secretaria de Serviços Urbanos, Trânsito e Transportes. Sendo essa a matéria do expediente, o Senhor Presidente passou neste momento ao **Grande Expediente.** Vereador **Elony Edgar Nyland (PMDB)**: Boa noite Presidente Sérgio Fink, Secretária Eliane Becker, colegas vereadores, imprensa sempre presente, servidores desta Casa e esse

público seleto nesta noite. Presidente, este final de semana foi histórico para Dois Irmãos. Uma festa linda, maravilhosa. Quero parabenizar o Executivo e, também, a parceria dos funcionários do Grupo Herval, que contribuíram muito nesse grandioso evento de domingo; um sucesso total. Quero também, parabenizar o nosso competente Secretário João Luiz Weber, do turismo, que está fazendo um excelente trabalho nesta cidade, como também, os outros secretários que compõem o Executivo Municipal desta cidade. Para mim, hoje, presidente, é uma honra poder colocar e desafiar o Vereador Filipin, que fez essa proposta ou, esse desafio de que o vereador que está falando, e foi secretário por três anos e três meses nesta cidade, que não tinha projeto. Eu vou citar só alguns desses projetos, hoje, porque o tempo sempre é curto, presidente. Teve muitos projetos e, eu vou citar alguns. Já de saída, eu quero dizer, que contribuiu muito para esses projetos, o Mauro Agostini – Chefe do Departamento de Trânsito, da minha secretaria, subordinado a este secretário. O Mauro é uma pessoa competente; quando eu fui assumir essa secretaria, foi uma exigência minha, de que o Mauro permaneceria, independente de partido político, porque o que você tem que olhar nas pessoas é a qualidade, a experiência de cada cidadão doisirmonense. E o Mauro é essa pessoa; tanto que, está provando para Dois Irmãos como se trabalha. Por que o Mauro não fez diferente antes? Faltou apoio do poder público; faltou apoio ao PDT; o PDT não teve o apoio suficiente do Partido dos Trabalhadores. Vou citar o primeiro projeto: a rotatória da Avenida 10 de Setembro com a Otto Engelmann; não existia, está ali, aprovado. A rotatória da Avenida Irineu Becker; não existia, está ali; é fato; com a São Leopoldo. Um regramento com uma mini rotatória no final da 10 de Setembro com o Vale Direito; também ficou muito bom. Em seguida dava acidente naquele local, e depois disso, cessou os acidentes. O Projeto da Rua Amazonas, onde que foram feitos os apartamentos; o Partido dos Trabalhadores começou aquela obra dos apartamentos, mas não se preocupou com as melhorias em torno da saída. Esta administração fez; esta administração fez. A revisão dos horários itinerários de ônibus urbanos. A nova lei de Taxis, que deu um trabalho de 2 (dois) anos, sendo que foi padronizado todos os Taxis desta cidade. Inclusive, todos os motoristas, taxistas, fizeram curso profissionalizante, e com isso melhorou, e melhorou muito a qualidade dos serviços de taxistas de Dois Irmãos. E, isso é bom para os turistas que vêm de fora, a padronização dos Taxis e a qualidade dos profissionais. As novas faixas elevadas e faixas de pedestres; lançamento do Maio Amarelo. Tudo isso, são projetos da Secretaria de Serviços Urbanos e Trânsito. E mais, presidente, a marcação do espaço vivencial do trânsito no Travessão. A marcação de mini pista de trânsito nas escolas; iniciativas do trânsito. Mais uma vez, parabéns, Mauro e a equipe dos Serviços Urbanos; sem eles, secretário nenhum faz nada. Precisamos do ser humano competente que ajuda o secretário. A marcação das vagas de estacionamento nas ruas; até indicação do Jair; mas ele teve esse propósito já no governo anterior, mas não fizeram; agora, este Executivo fez. O PMDB, o PP desta cidade trabalham junto; não olham que partido; se é secretário do PP ou do PMDB; ele olha um todo, ele olha a comunidade de Dois Irmãos, o maior beneficiado. E tem mais, Vereador Filipin, o projeto da rotatória da 10 de Setembro com a Rua Sapiranga; tem uma licitação, foi frustrada, porque veio só dois participantes. Amanhã está sendo licitada novamente essa obra, e vai sair vencedor, porque não importa se vem um, dois ou três; por lei, é obrigado a fazer a segunda abertura de envelopes, e essa obra vai sair, vai ficar muito bonita e muito boa. E vai fluir muito bem esse trânsito; e precisa fluir, porque ali tem um trancamento muito forte, principalmente na largada das fábricas. O projeto da rotatória e alargamento parcial da via da Rua João Klauck está pronto, está muito bonito; também, tem o alargamento dela. Então, primeiro vamos fazer essa rotatória lá na Avenida João Klauck, posteriormente vai ser feito, aliás, na 10 de Setembro, posteriormente é na João Klauck. E tem mais,

Vereador Filipin, o Plano de Mobilidade Urbana, um projeto amplo, muito estudado, está na fase final de conclusão. E, hoje, já aproximadamente com 300 (trezentas) páginas. Não é pouca coisa, não. E tem mais, todos os municípios vão ter que se adequar com essa nova lei de plano de mobilidade urbano; se não, não vamos mais receber verba federal. E, já tem muitos municípios vindo aqui, querer cópia do projeto que está sendo desenvolvido nesta cidade. Isso, somente estou falando da Secretaria de Serviços do Trânsito, mas tem os Serviços Urbanos. E aí, eu pergunto: o que é mais válido, o que é mais valioso numa empresa privada, ou mesmo setor público? Aí, eu respondo, Filipin, que são os servidores; que são os servidores que, quando o governo do PT perdeu, escanteou 15 (quinze) de vez assim, que são os terceirizados. Ficaram sem serviço, e a cidade ficou abandonada; virou um matagal. 02 de fevereiro estavam eles lá na porta, batendo, e nós não olhamos cor partidária, qual era o partido, e admitimos todos; estão hoje, lá, e estão muito bem, estão fazendo um trabalho exemplar. Aliás, eu nunca vi, Filipin, você elogiar o trabalho deles, pelo contrário, criticar essas pessoas. Isso não é bom. Quando assumi essa Secretaria de Serviços Urbanos, faltava motivação; os funcionários estavam sem motivação; e não é porque não ganharam aumento de salário; ganharam, o Prefeito Miguel deu, mas é muito mais que precisa. É muito mais, Filipin; precisa equipar os equipamentos que tinha, presidente; eram roçadeiras deterioradas. Compramos mais de meia dúzia de máquinas novas para esses terceirizados; compramos máquinas de cortar grama, duas moto-podas; tudo isso não tinha, e o que tinha estava na oficina mecânica. Presidente, me dá mais dois minutos para concluir? Então, veja bem, a gente assumiu essa secretaria com funcionários desmotivados e, hoje, eles estão motivados. Não é só a questão salarial, é chegar de manhã e dar um bom dia, dar um boa tarde; é pedir "como o senhor está?", "Precisa de alguma coisa?" dizer, "olha, muito obrigado, hoje, o senhor está de parabéns; o serviço rendeu" ou no dia seguinte: "poxa, hoje não rendeu muito o serviço, o que houve? Algum problema na família, posso auxiliar?" Essas pequenas coisas que fazem a diferença numa secretaria, não é só o salário, presidente; não é só o salário. E precisava mais, as retros presidente, os caminhões com muitos problemas; era oficina, oficina, oficina; caminhão de lixo tinha três, mas um com motor estourado há mais de meio ano. Reformamos o motor, reformamos outros caminhões que todos os dias estavam na oficina. Tivemos que terceirizar por meses ou por semanas; caminhões terceirizados; é um absurdo. O que fizemos? Projetamos e compramos, economizamos e compramos um caminhão de lixo novo, novinho em folha, no "cachê". A administração anterior não se preocupou com isso. E, quero parabenizar a Rejane do Meio Ambiente, porque ela se preocupou e transformou o projeto da FUNASA, que era um caminhão aberto, num caminhão de lixo; depois de um ano, veio um segundo caminhão de lixo novo, para dar mais qualidade no recolhimento do lixo desta cidade. Então, é essa preocupação que o Executivo deve ter. O povo de Dois Irmãos, ele não quer mais saber de retrocesso, ele está vendo com outros olhos esta administração; uma administração que pensa no povo, pensa na comunidade, pensa no trabalho e no futuro de Dois Irmãos. Vereador **Jair Quilin (PDT)**: Boa noite Presidente Sérgio, vereadores, assessor desta Casa, a imprensa, o pessoal que está em casa nos ouvindo, meus amigos que estão aí, o Paulo Pies, o Marcão, o Nino, o Schorr, o Dilamar, o Ninho, o Vereador Jailton, demais pessoas da comunidade que estão aqui nos assistindo nesta noite; o Guinho também, que está aí; Renato Schorr eu já falei, toda a imprensa. Só para fazer um relato rápido sobre essa questão da segurança pública, de fato, na cidade de Dois Irmãos, hoje, se demonstrou que temos muita segurança pública em termos de Brigada Militar. E quero falar também, um pouco sobre as câmeras de vigilância. A prefeita está sabendo presidente, o CONSEPRO está sabendo, que elas estão inoperantes no Centro da cidade. As únicas que funcionam são as do Travessão. Então, a

preocupação grande que a gente tem, que a prefeita falou aqui que tem segurança nas câmeras, que faz melhor, então temos que ver como é que nós vamos resolver essa questão desse investimento que foi feito e, que não está funcionando. Quem foi que fez não importa, o que importa é que, no momento, as câmeras de vigilância da nossa cidade estão inoperantes nas áreas centrais. Não dá para se ver nada praticamente, porque está defasada a tecnologia, há muito tempo foi colocado e, precisa ser substituída. E isso nós precisamos discutir aqui dentro desta Casa, com a segurança pública, com o CONSEPRO e, com a prefeita, para que seja resolvida urgentemente essa questão. Porque os bandidos já sabem que não tem câmera de vigilância nenhuma na área central da nossa cidade. Quero dar os parabéns ao, não sei se é Tenente Coronel Haroldo, José, a prefeita que veio aqui, o Marcel, presidente do CONSEPRO, ao Presidente Fink, que fez essas moções, a todos os presidentes do CONSEPRO; não sei se foi a todos ou alguns; não é presidente? Porque faltou alguns. Presidente ***Sérgio***: Aos três últimos. Vereador **Jair Quilin (PDT)**: Aos três últimos presidentes do CONSEPRO. Então, dar os parabéns a você, por lembrar dessas pessoas que trabalham pela segurança, inclusive, voluntário, que não ganha nada para fazer esse tipo de trabalho. O que eu quero falar aqui, hoje, é sobre o assunto da nossa saúde pública do nosso hospital, da saúde pública da nossa Secretaria de Saúde, da prefeita, do Jerri, do ISEV, dos funcionários, dos fornecedores, e das pessoas que estão vindo de Estância Velha para fazer exames, sem ter nada em Dois Irmãos. Fui procurado na semana passada por vários ex-funcionários e funcionários atuais, que o ISEV não estava pagando se quer as rescisões de fevereiro. Saiu uma matéria no Jornal Dois Irmãos, todo mundo sabe disso, e foi confirmado, inclusive, por algumas pessoas que ali falaram. O Fundo de Garantia, o INSS, isso já há muito tempo; promessa dita que iriam fazer e não fizeram. E continuam fazendo esse tipo de atitude. Mas, o que me espanta mais, é a atitude que a prefeita fez, a pressão que a Prefeita Tânia fez em desmobilizar essas pessoas, fazendo com que elas apenas ganhem o seu salário e o seu fundo de garantia. Ela ligou para as pessoas, dizendo que não precisavam vir na Câmara de Vereadores hoje, que ela iria intimar o hospital a pagar os fundos de garantia, os INSS's e as rescisões. Me preocupa, porque nós estamos em um período quase que, em época de campanha, porque para mim, está surgindo isso aí, é "tapar o sol com a peneira." Porque o problema, logo em seguida vai estourar. Essa boa administração da Prefeita Tânia, que faz, inclusive aí, as rotatórias, pinta os cordões, pinta as vagas de estacionamento, limpa a cidade, não está se preocupando com o problema que pode acontecer com a questão trabalhista; porque o advogados já me disseram que irão colocar a prefeitura como segundo, como terceiro, porque a prefeitura repassa o dinheiro e ali vão verificar em que situação está. Porque todo advogado, além de solicitar tudo o que é de direito de solicitar, nem tudo se ganha, claro, mas solicita muitas questões, e a prefeita fazendo isso que está acontecendo, criando um bolo muito grande na saúde pública do Município de Dois Irmãos. Tem que sim, anteriormente, quando era a própria ULBRA, Dr. Homero, a Doctor Clin, cobrar que seja colocada mês a mês as certidões negativas para a prefeita, para que possa fazer o depósito; porque esse contrato, nós apenas autorizamos para que fosse feita uma licitação. Esse contrato foi feito e elaborado, que a prestação de contas, não é uma prestação de contas que se possa dizer que é consistente. É uma prestação de contas totalmente absurda, e aceita para a Secretaria da Saúde, inclusive, sem assinatura. Essa administração, Elony, que você vem falando, não está cuidando da parte jurídica dos problemas futuros. Como a outra administração também não cuidou. Tem seus problemas, a administração anterior teve, Eliane, que está anotando, os problemas que não cuidou com a parte jurídica, como esta não vem cuidando. E também, me preocupa, porque o nosso Presidente Sérgio Fink, quer encerrar essa comissão agora, em junho ou julho, porque acha que vai

ocorrer tudo na normalidade, e a prefeita tem interesse que ocorra, porque a eleição está aí, eu vou encerrar essa comissão o quanto antes, e vou entregar esse relatório aqui na Casa, para a imprensa, um relatório do presidente; e o relator a gente vai escolher hoje, que tem todos os subsídios já, de todas as reuniões, vou fazer um relatório da presidência, vou fazer um resumo de tudo, e encaminharei ao Ministério Público e para os demais órgãos competentes, inclusive, para a prefeita tomar conhecimento, que ela já sabe da situação precária que está essa administração desse grupo que vêm aqui. A desculpa é que o estado não paga o valor, correspondente ao estado. E aí, eu falo com os meus colegas do PMDB, que solicitem que o estado cumpra com as obrigações aqui da nossa cidade. Até porque, é de interesse, segundo o Paulinho Quadri, que não venha gente de fora ser tratado no Município de Dois Irmãos, porque quando se ia, se abria aquela unidade de pronto atendimento, se viesse essa unidade de fora, iria vir gente aqui na cidade de Dois Irmãos. E, hoje, segundo o Marcão, que trabalha fazendo cobrança, muitas pessoas pegam ônibus para vir de Estância para cá para ser atendido aqui no hospital de Dois Irmãos. Inclusive, algumas pessoas encaminham de lá direto para cá... E ainda mais, essa unidade assumiu, pelo que dizem, também o hospital de Taquara; e segundo a farmacêutica que trabalha lá, é só olhar quem é, Sérgio Fink, a farmacêutica disse que, todas as compras quem faz é ela, inclusive, de material de limpeza, e todas as compras que ela faz, 50% eles cortam e, algum restante eles vêm lá e pegam e levam para Taquara. E, ela não concordando com isso, está pedindo demissão dessa entidade, segundo ela me falou. Que todo mundo, basta ir lá no hospital verificar quem é essa farmacêutica. Que ela já não agüenta mais o tipo de tratamento e a reclamação que ela faz, logo em seguida, com certeza, irão dispensar ela. Mas, ela já disse que tem outro emprego. Mas, lá dentro tem gente também, que informa falta de medicamento, falta de tudo quanto é tipo de equipamento. E, também, para concluir, eu quero falar sobre os ares-condicionados que a nossa comunidade trabalhou muito para entregar para esse hospital. A conversa que tem lá dentro, da própria administração, que eles não vão ligar o ar, porque não tem dinheiro para pagar se quer a conta de luz. Que quero que, quem que estiver lá, que sejam instalados esses ares e liguem; liguem, que é da nossa comunidade e, eles que paguem a luz. E, espero que os vereadores concordem com isso, porque nós estamos levando condições a essa entidade para tratar bem a nossa gente. E o que ela faz? Deixa de pagar funcionário, deixa de pagar fornecedores; que os fornecedores não me preocupa muito, porque isso existe uma ação que os próprios fornecedores podem fazer contra essa entidade. Mas funcionário, aí fica ruim. Não é, Ninho? Funcionário que trabalha sobre a tensão de não ter uma segurança de ter o próprio seguro desemprego, da sua rescisão, aí é lamentável, Elony. Gostaria que você falasse um pouquinho sobre isso, porque você sempre foi um vereador defensor dessas questões, das pessoas, porque só elogiar é bom, temos que elogiar. Vamos elogiar os funcionários que fazem uma excelente limpeza, é verdade; que pintam as faixas, é verdade; o evento no final de semana, é verdade; os asfaltos, é verdade. Tem muita coisa boa na cidade de Dois Irmãos; nós gostamos dessa cidade; e, por isso, nós viemos aqui e reclamamos e colocamos em pauta para que seja discutido. Nem só de coisa ruim vive Dois Irmãos; tem coisas boas, e quero que os vereadores entendam isso; mas, que também, tomem ciência da responsabilidade que tem em apoiar essa entidade que.... (tempo estourado) Quero agradecer ao Sérgio Fink que, nos últimos tempos tem sido um presidente muito democrático. É uma pessoa que, na verdade, eu estou aprendendo a gostar de você, Sérgio; que eu espero que você pegue essa luta, que é de todos; que na verdade, o que nós queremos, presidente, que as coisas sejam corretas no nosso município. E eu sei que você pensa assim, eu sei que os vereadores pensam assim; e, eu sei que o Vereador Paulinho Quadri também pensa assim. Paulinho, me ajude. (O

Vereador Paulo se manifestou de seu lugar, porém não é possível ouvir na gravação). Presidente ***Sérgio***: Bem, eu pelo menos fico feliz que, hoje, a prefeita então, tomando ciência disso, ligou para as pessoas dizendo que vai obrigar o Grupo Vida a resolver essa questão. Isso é o mais importante, para que isso não vire um palanque político eleitoral. E, também, dizer que eu estou querendo encerrar a comissão, Vereador Jair, eu acho que o senhor se equivocou, a lei que foi aprovada por todos, que estabeleceu o prazo do funcionamento da comissão. Todos os vereadores concordaram e aprovaram a lei. Vereador **Jailton Proença de Lima (PDT)**: Senhor presidente, colegas vereadores, a imprensa aqui presente, o Pitter e a Melissa, a todos que nos acompanham em casa, através do rádio; temos aqui o Paulo Pies do PDT, o Marcão, o Nino, e toda comunidade aqui, os nossos amigos. Em nome do Tigrão, quero cumprimentar os demais. Então, vamos lá. Uma noite bastante importante para a Câmara de Vereadores, porque foi mais uma noite de homenagens. E, eu acredito que, essas homenagens, elas devem ser cada vez mais qualificadas e respeitadas no sentido de valorizar e não, banalizar. Porque se não, acaba caindo aquela preocupação que todos nós temos, de não cair na vala comum. E hoje, a Câmara de Vereadores, então, homenageou a área da segurança pública, e muito bem feito, senhor presidente. E eu, nesse meu mandato, nesse meu primeiro mandato de vereador, eu também tenho procurado reconhecer o trabalho da segurança pública; da Polícia Civil, da Brigada Militar, e muito mais, o trabalho do CONSEPRO, porque é um trabalho voluntário. Dois Irmãos se destaca muito pelo comprometimento, Paulo Pies, das entidades, em assessoria ao poder público, às instituições de segurança, à saúde, enfim. E muito merecido, porque nós, hoje, na situação que o Brasil se encontra, e não só hoje, mas o brasileiro em si, o cidadão sempre depende de alguém que lhe faça segurança. Porque nós já citamos aqui, não podemos estar armados, e eu nem gostaria; agora, precisamos da segurança. E, o que me chamou a atenção das autoridades que falaram aqui, um dos comandantes que eu não me recordo o nome agora, ele disse: "Nos dêem condições e nós faremos aquilo que nós soubemos fazer; nós faremos o nosso trabalho." E, nesse sentido a Câmara de Vereadores sempre tem colaborado com o Executivo. Eu me lembro que 2014, quando eu era o Presidente da Câmara, nós fizemos uma das maiores Audiências Públicas nesta Casa. E, acredito que na área da segurança, foi a maior Audiência Pública para discutirmos segurança naquela situação, naquelas circunstâncias; que o município estava num caos de assalto, de arrombamento, enfim, e aqui foi discutido muito, e achamos algumas saídas, algumas soluções. E uma delas, foi as câmeras de vigilância que, na época, a Câmara devolveu R$ 200 mil, depois, mais R$ 200 mil; foram R$ 400 mil em 2014, e o Executivo, a partir dessa Audiência Pública começou a colocar em prática o projeto. E, isso que o Elony fala, é muito importante, quando o Executivo não leva em conta se os vereadores são de oposição ou situação, mas são vereadores que defendem a comunidade e, que trazem ideias, sugestões. E o projeto câmeras de segurança, de vigilância, é um projeto importantíssimo, e estava parado no CONSEPRO há muito tempo. Não estou aqui dizendo que era desse ou daquele prefeito, mas estava parado há muito tempo; e então, foi começado a colocar em prática. Hoje, nós estamos, acredito que no meio do caminho. Deve-se continuar? Deve-se continuar. E o Centro da cidade, essas câmeras que o Jair citou são antigas, e foi investido recurso aí; e eu acho incrível que, nós somos campeões de investir recurso público sem retorno. Muitas vezes, talvez, até na ânsia de dar uma resposta à comunidade, só que fica uma resposta ineficiente, ineficaz, porque na prática não funciona. Então, essas são as câmeras de vigilância do Centro da cidade que, até hoje, acredito que já estão defasadas, obsoletas, já não servem para nada e, no mínimo, vai ter que se trocar e colocar outras novas; porque a tecnologia, ela avança muito rápido. Nesse sentido, eu quero aqui dizer que, Dois Irmãos, através da Secretaria de Serviços Urbanos, pelo que eu ouvi no rádio, eu não sei se foi

iniciativa do secretário ou do Meio Ambiente, mas quem acompanha a Câmara aqui, o Hansen, o Link, o Tigrão, e enfim, o Gets, deve lembrar que, eu aqui falei várias vezes que, nós precisaríamos organizar a questão da coleta de entulhos, a coleta de móveis que a população coloca na rua, de enfim, todo tipo de material que a população já não quer mais. Aqui, nós estávamos cobrando várias vezes, desde que houve um problema sério no Travessão lá, também; e aí, eu sugeri, o município tem que organizar isso, o município precisa fazer um cronograma e uma campanha de conscientização para divulgar para a comunidade. E, semana passada já sai no jornal, saiu uma matéria no jornal, hoje, o Flavinho também, falou no rádio, e eu, pessoalmente vi, recebendo o jornal em casa; eu vi, mais ou menos deste tamanho aqui assim, um pessoal recortar, já com todo cronograma. Para quem quisesse recortar já, colar na geladeira lá, e acompanhar, para não colocar o entulho na rua no dia que o caminhão, ou, na semana que o caminhão não vai passar; ou, um dia depois, enfim, tem toda uma organização. Isso é bonito, isso deve ser reconhecido, deve ser elogiado. Agora sim; mas deve continuar conscientizando, deve continuar reforçando para a comunidade não esquecer que tem um cronograma, que tem datas; e aí, inclusive, pode até ser cobrado com mais veemência; ser mais incisivo, até aplicar uma multa ao morador infrator que não quer colaborar com a sua cidade, com a sua rua, com o seu bairro. Toda cidade, todo país organizado age assim. E nós, Dois Irmãos sempre está se destacando em várias coisas; nossa educação, nosso trabalho, enfim, eu acredito que, é um passo que nós precisamos cuidar. Todo mundo tem o dever de ajudar agora, a contribuir; mas sempre tem que ser relembrado para a comunidade. Então, reconhecemos aqui e, espero que outras sugestões que saiam aqui da Câmara de Vereadores, sejam ouvidas. Não estou dizendo que eles ouviram a minha sugestão, mas, a gente já tinha sugerido aqui, certo? E, que bom que, hoje, está já acontecendo. Saúde, um tema bastante importante, uma bandeira de todos os prefeitos em campanhas políticas; só que, depois, também, é o calcanhar de Aquiles; que vai muito dinheiro, que a população cobra demais e, que realmente tem que ser bem cuidado. Então, aqui a Comissão tem um papel importante, o Vereador Jair principalmente, com esse trabalho na liderança da Comissão da Saúde. E, nós esperamos que o Instituto Vida venha dar um tratamento melhor para os funcionários. Até porque, o funcionário que trabalha na área da saúde, tem que ser bem tratado, porque ele cuida de pessoas e, ele também é uma pessoa, também é um cidadão. Então, vamos respeitar os direitos trabalhistas daqueles que moram e trabalham aqui nesse hospital. É bastante sério, até porque, nós não queremos aqui, novamente voltar a dizer quanto o instituto ganha por mês; mais de R$ 500 mil por mês para fazer acontecer a saúde pública, principalmente na questão hospitalar em Dois Irmãos. E tem que ser averiguado sim, onde é que está sendo gasto item por item, onde é que está sendo gasto o dinheiro que o município passa. E, se nós formos analisar a evolução desses recursos, desde o tempo das Irmãs até agora, vocês vão se apavorar. Então, realmente é necessária a cobrança. E, eu queria nesses poucos segundos que restam, eu estou fazendo duas indicações aqui, e vai entrar na semana que vem; talvez, mais algumas outras; mencionar que nós precisamos um pouco mais de internet de banda, de velocidade, nas escolas municipais, para trabalhar com os alunos. Nós temos um laboratório de informática na Escola Primavera, e para toda a escola 23 (vinte e três) máquinas, apenas 2 Mega. Então, quando uma turma toda está lá, navegando, fazendo uma pesquisa, tranca tudo. Então, eu estou sugerindo aí, que o Executivo pense alguma forma de aumentar e deixar os alunos poderem fazer um trabalho de pesquisa mais qualificado. Senhoras e senhores, muito obrigado, pela atenção de todos. Vereadora **Eliane Becker (PP)**: Boa noite Presidente Sérgio, vereadores, Dr. Maciel, Eronildo, Maitê, Melissa e Pitter sempre aqui presentes. Em nome do Tigrão, que é o nosso mil e uma utilidades lá na Secretaria da Saúde, não é? Chama o Tigrão para cá, chama

o Tigrão para lá, cumprimento todos aqui presentes. Queria parabenizar todos os nossos brigadianos, além das suas famílias, ao Tenente Francisco, pelo trabalho realizado diariamente aqui no nosso município, aos coronéis que se fizeram aqui presentes, ao Deputado Marcel, ao nosso sempre Tenente Maicá. Parabéns também, aos ex-presidentes e presidente do CONSEPRO que, voluntariamente se expõem a inúmeros momentos de lazer para estarem no lado da segurança pública do município. Parabéns também, a toda Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo; em nome do Secretário João Luiz Weber, agradeço a senhorita Letícia, ao Ariel, ao Carlos, a Carla e ao Alan pelo evento que se fez. E, também, em nome deles, a Secretaria de Obras e Secretaria de Serviços Urbanos, e todos os seus funcionários que, fizeram novamente o Dia do Trabalhador, a Cultura no Parque acontecerem. Também, agradecer a Secretaria de Educação, de Cultura e Esportes, em nome da Secretária Adriana e do Chefe de Desporto Astério, pela rústica novamente, que foi um sucesso. Hoje, trabalhei na Escola Bruxinha Faceira, tinha crianças que, eu acho que dormiram com a medalha, porque enquanto eu estava brincando com elas, elas não queriam tirar. E como a medalha é cumprida, são crianças pequenas, então, você tinha que convencer elas que era por 20 (vinte) minutos, 30 (trinta), que elas iam deixar a medalha de lado. Então, acredito que... E elas vindo com essas medalhas também "ano que vem eu vou correr"; "vou correr também", então, acredito que, cada vez mais, são através desses pequenos incentivos; agradeço aos pais, foram 800 (oitocentos) corredores, muitos do nosso município, e eu me orgulho muito que, muitas vezes, a gente fazia chantagem, na época que eu trabalhava no 10 de Setembro, em dia de rústica quem não corria, nós muitas vezes, mandávamos fazer um trabalho mais difícil, justamente para eles experimentarem a rústica, saberem o que é, saberem e confiarem no seu potencial. Até, mães assim: "Ah, ele chegou em último, mas foi muito divertido." Então assim, os pais perceberam o quanto é importante fazer parte da rotina do filho deles. Também, agradecer a Associação de Funcionários da Empresa Herval, em nome do Presidente Idemar, presidente da associação, ao Ademir, ao Vendelino, ao Senhor Agnelo Seger e família, e a toda família Herval; que seriam todos os nossos funcionários que fazem com que essa festa aconteça. Também, outras observações quanto a saúde, que colocaram aqui; segunda vez já que o senhor Jair Quilin coloca a questão da ata. Assim como a nossa ata, eu fui atrás perguntar, não sou criança que fica no "disse-me-disse", mas esse relatório, a ata em si, ela é lida, aprovada por pessoas que são representantes do Conselho da Saúde, representantes da Secretaria da Saúde e, representantes do hospital. Então, não passa nenhum documento sem ser assinado e sem que as pessoas saibam o que realmente está acontecendo. Também, a administração desde que nós trouxemos aqui a esta Casa a primeira denúncia, e isso não importa a administração, foi uma coisa que nesses praticamente 8 (oito) anos que eu estou aqui, ir conversar, quantos deles são, quem são; muitas pessoas perguntam: "Ah, mas quem é?". Porque inúmeras pessoas que estão internadas dentro do hospital elogiam o trabalho, o atendimento dentro do hospital. E nós soubemos, eu sou funcionária também, quando eu estou magoada, às vezes, com a minha vida particular, que acontece, até na terça-feira eu tenho que cuidar muito de manhã, de repente, que nós discutimos aqui, para não chamar a atenção de um aluno de forma inconsequente, porque o problema é meu, fora; e não levar esse problema a ele; até, às vezes, eu preciso "bah, olha, o problema nem é com vocês; é fora daqui." "Bah, professora, a gente entendeu, porque não fizemos nada." Então, assim, ter essa sensibilidade. O que acontece com esse funcionário que foi demitido? É culpa da nossa administração? A nossa administração está fazendo o possível para que nós sejamos atendidos. Santa Maria do Herval, Morro Reuter, nunca vi ninguém aqui falar uma vírgula. Quanto será que eles repassam? Será que é o mesmo repasse que o nosso? Outra coisa, sim Marcão, vem sim, pessoas de

Estância Velha, vem de Sapiranga, vem de Campo Bom, e vem sim, de Morro Reuter, vem de Herval, vem de Novo Hamburgo; vem de Campo Bom, vem de outras regiões, porque nós fizemos atendimentos, porque nós somos um hospital regional e com referências de cirurgia geral, de otorrino. E o senhor também sabe que os nossos postos fazem inúmeros atendimentos, e nossas clínicas fazem inúmeros exames para as nossas famílias doisirmonenses. Por quê? Porque as coisas aqui funcionam, e as famílias que não são naturais de Dois Irmãos, quando voltam às suas residências, em qualquer canto do Rio Grande do Sul, ou, fora dele; quando essas pessoas vêm visitar, elas aproveitam e fazem os seus exames aqui. O que também não seria certo, mas elas têm o comprovante de residência dos seus filhos, dos seus sobrinhos, dos seus pais; e elas são atendidas. E nunca, nenhum vereador veio aqui, porque ficamos felizes que, pelo menos, a nossa parte a gente está fazendo como administradores. Não que eu concorde que pessoas de fora do município usem os nossos postos, façam exames, porque essas mesmas famílias pagam duas ou três vezes; porque, às vezes, ela precisa esperar na fila. Mas, hoje, a gente sabe que, não existe mais fila em ginecologia, em pediatria, filas para fazer exames, porque tem. Mas, mesmo assim, isso eleva o custo. E, se vocês olharem os dados da época da administração passada, todas elas, e na nossa administração, vocês vão ver um crescimento, provavelmente, nos meses de férias, onde oscila muito as nossas pessoas durante as cidades. Também é um fato. Mas, o senhor vai ver, e nós vamos ver dentro do hospital, muitas pessoas que não são daqui; por quê? Porque somos referência em cirurgia geral, somos referência em otorrino, além, das mais 8 (oito) especialidades que nós temos no nosso município também. E pasmem, o que nós escutamos de pessoas que a gente para: "Ah, eu gostaria muito de me consultar aqui em Dois Irmãos, mas eu não posso, eles não deixam." Porque eu tenho que ser morador daqui; porque aqui, a coisa funciona. Também, agradecer novamente a todas as pessoas voluntárias. A minha função é ajudar; eu não concordo que uma empresa fique com a minha carteira, mas, eu também tenho recursos que muitos já fizeram. Eu não quero usar nenhum funcionário, ou, ex-funcionário para me promover politicamente. E sim, quero ser convocada, porque desde o ano passado, eu não fui convocada para nenhuma reunião da nossa, nosso próprio Conselho da Saúde, ao próprio CPI, ou, como vocês mencionam... (tempo estourado) No momento em que vierem atas para assinar, essas atas eu não vou assinar, porque essa reunião, quando tem com os funcionários, porque eu não preciso, eu posso ter um partido, o meu colega de partido pode estar lá como vice-prefeito, ou secretário, ou, mesmo a Tânia, mas eu não preciso concordar. Eu sei qual é a parte da administração, mas também, sei os deveres da ISEV, contratada terceirizada pela prefeitura. Então, eu gostaria, pedir ao Jair Quilin, ao Márcio Goldschmidt, vereadores, por favor, que convoquem toda a Comissão. Vocês não são a Comissão, só vocês. Então assim, fico chateada, já houveram outras visitas de vocês que a gente não foi informado; eu tenho meu número de celular, tenho casa residencial, tenho e-mail. É muito fácil nos achar, hoje em dia. Seria isso. Obrigada. Vereador **Márcio Goldschmidt (PT)**: Presidente, inicialmente eu queria solicitar aos servidores da Casa, eu tenho ali um material fotográfico de algumas ruas; que a gente pudesse estar mostrando para as pessoas. Por favor, se os servidores da Casa puderem acionar para a gente poder dar uma olhada nesse material. Presidente ***Sérgio***: Dentro do prazo de 10 (dez) minutos não tem problema nenhum. Vereador **Márcio Goldschmidt (PT)**: Dentro do prazo, com toda a certeza; se puder já preparado enquanto eu vou fazendo aqui a minha abertura. Senhor presidente, eu queria neste momento parabenizar a todos os trabalhadores e as trabalhadoras pela passagem do dia de ontem. Acho que é uma data importante, assim como, diferente do que a grande mídia tentou dizer que era o dia do trabalho, o dia do trabalho é todo dia. Esse foi o dia do trabalhador e da trabalhadora que movem as riquezas

aqui do nosso país e, também, do nosso mundo. Vereadora Eliane, para mim, não serviu isso que a senhora falou no final, porque eu não sou o presidente, o presidente é o Jair, e eu sou testemunha de que o Presidente Jair convocou os vereadores que fazem parte da Comissão, para fazer as visitas e, também, as reuniões. Acho que, cada membro da Comissão tem que saber da responsabilidade de participar, ou não, das Comissões. Então, não tem nenhuma CPI, a senhora se confundiu. É uma Comissão que está acompanhando o trabalho da saúde aqui no município de Dois Irmãos. Eu me preocupo quando o Vereador Elony sobe aqui, e diz que a última administração deixou a cidade, ou, que a cidade ficou abandonada depois que nós saímos. (*O Vereador Márcio apresentou algumas fotos utilizando o projetor durante o seu pronunciamento*): Eu queria que vocês passassem essas ruas, por favor, vai passando. Isso é no Bairro São João, depois ali vai aparecer... Isso também é no Bairro São João, Jerusalém, se eu não me engano; ali as ondulações; também Jerusalém. Ali é mais no final lá, naquele terreno que, até hoje, o CTG do São João ainda não está colocado. Pode passar. Pode passar adiante. Essa ali, é a Rua Espírito Santo, se eu não me engano, e essa também, tem um outro grande problema, além de ela ser totalmente intransitável, ela não é uma rua muito grande, tem também o problema de que não tem nenhuma lâmpada de iluminação pública. Então, eu fiz aqui todos os encaminhamentos. Eu só queria que a população visse. Por favor, passe adiante. Os buracos. Ali é na Rua Goiás, provavelmente a CORSAN deve ter aberto, mas já tem mais de um mês esse buraco aberto. Segue. Essa é na Rua 11 Amigos, no Vale Direito, esse buraco aí já está aberto há mais de 5 (cinco) meses; já foi fechado, na verdade, e voltou a estar aberto um pouco mais adiante. Esse é na nossa rua aqui do Vale Esquerdo; depois vai aparecer o nome da rua, que vai constar melhor para olhar. Essa também é na rua, Vale Esquerdo; esse é o estado da nossa rua do Vale Esquerdo lá, a mesma rua; ela é cumprida. Segue. Essa aqui é a rua no loteamento Picada 48, Portal da Serra, intransitável. Segue. Os buracos não têm mais pedra. Essa é um pouco mais para baixo, também. Segue. Essa é na Avenida do Parque, totalmente esburacada na parte que não foi feito. Por que eu trouxe essas fotos? Acho que segue, está no fim. Isso; acho que acabou. São algumas fotos que a gente fez em uma, duas horas assim, meia horinha caminhando um pouco nos bairros, conversando com as pessoas, porque isso, assim, sinceramente, não fui para o Bairro Travessão, a Princesa Isabel a gente nem foi, porque a população também cobra muito. Obrigado aos servidores. Então, eu queria entender o que o Vereador Elony Nyland disse que a cidade estava abandonada. A gente acompanha e, eu quero aqui dizer que, nessa administração do governo atual não foi feito um metro quadrado de pavimentação comunitária. E a grande maioria dos asfaltos foram priorizados na área central da nossa cidade. Eu queria ainda entender qual seria a justificativa de nós investirmos um recurso alto para fazer a Rua 25 de Julho, uma pedra quadrada, sendo que esses bairros estão, todos com esses problemas. Mas, a nossa administração atual, como disse o Vereador Elony Nyland, que comprou meia dúzia de roçadeira, segundo as palavras dele, eu queria dizer que, no nosso governo, nós compramos mais de 16 (dezesseis) veículos. Isso, incluindo caminhões, retro-escavadeiras, ambulâncias. Então, parabéns também, ao Governo Tânia, que dá segmento na aquisição dos nossos equipamentos aqui na cidade. Eu acho que, alguma coisa tem que ser feita na nossa cidade. Em relação a educação aqui na nossa cidade, as creches, foi prometido que haveria creche de graça; aumentou a mensalidade. Conseguiram fechara a AUDI, aqui na nossa cidade. Ah, vão dizer que a AUDI não se organizou, ou, que provavelmente não estava com a documentação completa. Bom, mas também não mexeram um dedo para também, auxiliar essa instituição tão importante que auxilia na questão educacional superior aqui do nosso município. Habitação: Não fizeram uma "meia-água" se quer, aqui para a nossa população; uma meia-água. E daí, quando tiveram que colocar, fazer uma

seleção da população carente e necessitada, para entrar nos 240 (duzentos e quarenta) apartamentos, ainda teve problema. Ainda tem problema. Ainda não conseguiram ocupar "ah, tudo bem, é problema da CAIXA." Bom, mas está na hora de nós, a gente tem que ir na CAIXA então, e tem que trazer o povo para cá e resolver. Não dá para ficar nesse empurra-empurra de que é problema da CAIXA. Tem que se fazer alguma coisa. E as obras que estão sendo feitas aqui na cidade, grande parte são de recursos ainda deixados pela outra administração, pelo Ex-Prefeito Miguel. Mas, que a gente também, não vem aqui só dizer que criticamos o governo. Acho que tem alguns acertos, sim. Poucos, mas tem. Tem alguns acertos. Agora, Vereadora Tânia, desculpa, Vereadora Eliane, a senhora diz que o hospital agora está atendendo pessoas de fora; que estamos sendo referência para atender pessoas de fora. Um dos argumentos mais utilizados aqui para mandar embora o pronto atendimento, que foi conseguido com recurso do governo federal, para construir e, também, para manter, foi que se atenderia as pessoas da região. E hoje, nós somos e temos orgulho de dizer que nós somos referência para atender a população da região. Muito me preocupa o discurso num momento, e depois, na prática é outro. E, eu quero aqui me solidarizar a todos os presidentes dos CONSEPROs que já passaram; eu acho que o Vereador Jair foi dois mandatos, o nosso jornalista Alan Caldas também foi Presidente do CONSEPRO; eu acho que, se a gente quer fazer uma homenagem a toda a segurança pública, ou, no caso, a todos os presidentes do CONSEPRO, que a gente faça então, de forma completa. Mas, também, parabenizo o presidente pela iniciativa. Eu acho que, a segurança pública, principalmente aqui no Município de Dois Irmãos, onde que o estado, completamente sucateia, não investe o necessário, atrasando, inclusive, salários; eu acho que, nós, temos que sim, homenagear essa bravura desses homens e mulheres que estão aí para nos defender no dia-a-dia. Mas, também, quero me solidarizar a fala do Vereador Jair, em relação ao Hospital São José. Esse problema ainda vai estourar aqui na nossa cidade, e a gente já vem alertando. Eu acho que, o Jair faz muito bem, ele é o Presidente da Comissão, ele está averiguando; esse problema ainda vai estourar. Porque são mais de R$ 570 mil cada mês; isso são mais de R$ 7 milhões por ano. E, agora, o povo não tem dinheiro para ligar os ar-condicionado que foram conseguidos aqui com o suor da comunidade de Dois Irmãos. Então, tem muita coisa nebulosa, a gente tem que trazer os fatos aqui para a tribuna, para nós discutirmos, porque eu acho que, os problemas, quando eles aparecem, nós temos que debater. Eu acho que, o que a maioria de nós quer, é solucionar os problemas. E sempre vão ter acertos e erros, agora, nós temos que ter a maturidade de discutir os problemas e tentar achar alguma solução. As críticas partidárias que o Vereador Elony fez na última vez, em relação a Dilma e ao PT, e, que hoje, fez à questão do PT aqui de Dois Irmãos, eu quero responder ao Vereador Elony, que os vereadores aqui da base do PT conseguiram mais de R$ 3 milhões em recursos de emendas aqui para a nossa população de Dois Irmãos. O Presidente Sérgio solicitou que o Vice-Presidente Jailton assumisse os trabalhos da Mesa para fazer uso da palavra. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Senhor Presidente Vereador Jailton, Vereadora Eliane, caros vereadores, colaboradores desta Casa, jornal Dois Irmãos, jornal O Diário, pessoas que nos honram aqui com a presença. Inclusive, quero registrar aqui, a presença do Ex-Secretário Dilamar, do governo anterior. E dizer, Vereador Jair, como realmente é difícil fazer saúde. Nos 4 (quatro) anos do governo anterior, o PDT tinha essa secretaria, que é uma secretaria muito importante. E nós pensamos sempre assim, que nós não precisamos ficar inflando o ódio, porque a gente realmente escuta muitas conversas; muito "disse-me-disse"; porque parece que tem gente que quer que não dê certo. Por exemplo, o maior absurdo, senhores vereadores, que eu escutei nessa mesa, foi dizer que alguém falou que, quando ligarem, instalarem os ares-condicionados, não vão ligar eles por causa do preço da luz. Já estão

projetando coisa que vai acontecer, talvez, no final do ano. Senhores, vamos ser sinceros, essa história do "disse-me-disse", nós temos que ter um pouco de responsabilidade, porque gente, a gente escuta tanta coisa, tanta coisa; inclusive, de dentro do hospital; que não cabe a nós levantarmos aqui, porque são questões pessoais, muitas vezes, e um querendo empurrar a responsabilidade para o outro. Agora, com certeza, eu espero senhores, que neste governo nós não tenhamos estado de calamidade; que nós não tenhamos estado de calamidade na saúde pública. Porque todos sabem, a imprensa fala isso diariamente, hospital diminuindo serviço, diminuindo leitos, fechando as portas; três meses de salários atrasados; aí, nem se fala em FGTS, nem se fala em Fundo de Garantia; aposentados não recebendo mais dinheiro. Que situação chegou o país? Aonde o Supremo Tribunal teve que intervir, porque a presidente queria gastar R$ 100 milhões em publicidade. Senhores, com todos os problemas que nós temos hoje, na saúde, nos estados, nos municípios, a nossa presidente queria se dar o luxo de gastar mais R$ 100 milhões em publicidade. Isso é muito difícil fazer política séria nesse país. E nós aqui, senhores vereadores, com todo respeito que eu tenho pelo posicionamento de cada um, mas nós, muitas vezes, discutindo coisinhas de R$ 100 mil, de R$ 50 mil, de R$ 30 mil, que são importantes na administração municipal, e vê os absurdos que acontecem nesse nosso país; e que reflete diretamente aqui na nossa cidade, nas nossas pessoas. Imagina, gente, se nós, nossas pessoas aqui de Dois Irmãos não puderem mais usar os hospitais que são referências para cá? Já pensou, Canoas agora vai dizer que Dois Irmãos não atende mais; Sapiranga vai dizer que Dois Irmãos, porta fechada, porque alguém viu lá de Sapiranga, que vinham trazendo gente para lá. Imagina aquelas pessoas que têm que fazer hemodiálise em Campo Bom, as pessoas de lá disserem assim: "A partir de agora, Dois Irmãos não". Que situação. Imagina Canoas, quando alguém chegar com uma perna quebrada, um braço quebrado, e alguém vê a placa, "não, mas é de Dois Irmãos; esse não vamos atender mais." Se nós somos referência em algumas coisas no hospital, que é diferente de uma UPA, que seria atendimentos emergenciais, é diferente; totalmente diferente; mas Estância também é referência para Dois Irmãos; Sapiranga é referência para Dois Irmãos em várias... Tomografia; imagina Dois Irmãos não poder mais fazer tomografia em Sapiranga? Parece que é isso que querem. Eu vejo algumas coisas se encaminhando de uma forma que parece que querem fechar o hospital. Porque olha, eu vou lhes dizer sinceramente, eu acompanho os dois jornais, acompanho os programas de rádio, e vejo muito mais elogios do que críticas; muito mais elogios do que críticas. E olha, vou lhes dizer assim, fazer saúde não é fácil. Agora, senhores, eu vejo até elogiável a atitude do Vereador Márcio, de tirar fotos; pena que ele não fez isso quando ele era governo; que sabe aí, não teriam perdido a eleição. Se tivesse se dedicado a cuidar da administração como agora está se preocupando, com certeza, não teriam perdido as eleições, e Dois Irmãos agradeceria. Por isso, eu digo: Tem que ser sempre oposição, porque o PT é bom na oposição; com todo o respeito. Porque quando está na oposição, enxerga todos os problemas, quando está na situação... Presidente em exercício ***Jailton***: Vereador Sérgio, o Vereador Márcio pede um à parte ao senhor. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: No momento não, porque não tem outro espaço, então, o meu espaço, eu ainda tenho bastante coisa para ler. Ler documento, gente; não venho na história do "disse-me-disse." Então, eu acho assim, cada um tem a sua oportunidade. As pessoas têm a oportunidade de escolherem por quem querem ser governados. Mas senhores, eu vejo uma preocupação muito grande com as creches. Pois bem, muitas vezes, eu tenho alguns lapsos de memória, mas muitas vezes, eu tenho alguns lampejos assim, de lucidez extraordinária, que parece que as coisas conspiram a meu favor. Eu vou ler um ofício que foi protocolado nesta Casa, dia 03 de dezembro de 2012. Senhores, ofício encaminhado pela Fundação Assistencial de Dois Irmãos para o

Presidente da Câmara de Vereadores naquele período. *"Apraz-nos cumprimentar respeitosamente Vossa Senhoria oportunidade que a Fundação Assistencial de Dois Irmãos traz ao conhecimento da Câmara Municipal de Vereadores, a situação atual dos convênios firmados com a Prefeitura Municipal de Dois Irmãos, para a prestação de serviços em Educação Infantil (modalidade creche e pré-escola), e Contraturno Escolar, durante o exercício de 2012. Atualmente, a FADI é responsável pela Educação Infantil em 7 (sete) escolas no Município de Dois Irmãos, atendendo mensalmente 800 (oitocentas) crianças entre 0 (zero) e 6 (seis) anos de idade. Para esse atendimento, a prefeitura contribui com o valor mensal de R$ 187.500,00 (cento e oitenta e sete mil e quinhentos reais), a saber, R$ 234,38 (duzentos e trinta e quatro reais e trinta e oito centavos). Já no Contraturno Escolar, o Projeto FADI Turno Inverso, atende mais de 200 (duzentas) crianças entre os 6 (seis) aos 12 (doze) anos de idade. Para esse serviço, a prefeitura repassa o valor mensal de R$ 23.000,00 (vinte e três mil reais), a saber, R$ 125,00 (cento e vinte e cinco) por criança. Em contrapartida a esses convênios, a prefeitura exigiu que a FADI reorganizasse a estrutura física das unidades educativas, adaptando salas de aula para o atendimento prioritário às crianças entre 0 (zero) e 4 (quatro) anos de idade, adquirindo balcões, pias, chuveiros, baby balance, berços, colchões, cobertas, solários, grades de proteção, entre outras estruturas essenciais a essa faixa etária. Em função desta prioridade, tornou-se necessária a contratação de mais profissionais, elevando o número de 145 (cento e quarenta e cinco) para 180 (cento e oitenta) funcionários em média, pois as turmas de bebês contam com 12 (doze) crianças sob o cuidado de 2 (dois) profissionais, enquanto nos maternais apenas 1 (uma) monitora atende 20 (vinte) crianças. Também, foi estabelecido que o reajuste salarial dos profissionais da FADI deveria alcançar o valor de R$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais). Isso onerou a instituição em um reajuste de 30% nas despesas salariais, pois a monitora antes recebia R$ 923,00 (novecentos e vinte e três reais). A FADI cumpriu ainda, a solicitação da instalação de novos banners de identificação das unidades educativas, destacando a parceria da FADI e da Prefeitura Municipal de Dois Irmãos. Custo não ressarcido à instituição. Além dessas prerrogativas, a Fundação adequou a Proposta Político Pedagógica, as Avaliações Semestrais, a inclusão de alunos Bolsa 100% na educação infantil e no Contraturno Escolar, bem como, disponibilizou seus funcionários para o cumprimento de jornadas de estudo e pesquisa na educação infantil junto ao Instituto de Educação Ivoti. No momento destas discussões e assinatura do convênio, a Fundação Assistencial de Dois Irmãos (na pessoa da superintendente Lívia Stoffel e de sua assistente financeira, Cíntia Proença) deixou claro que não suportaria o impacto financeiro destas exigências e que necessitaria do aporte financeiro da prefeitura para cobrir despesas de 13º salário, férias e encargos sociais no final de 2012. Entretanto, a FADI focou em seu trabalho e cumpriu tudo que lhe foi imposto a fim de colaborar com o poder público no atendimento da criança da nossa comunidade. Na perspectiva de buscar fontes alternativas de sustentabilidade, a FADI buscou recursos vaiados como Promoções Sociais, Programa Padrinho Legal, Projeto com o SESI, Projeto com a Receita Federal do Brasil, Bazar Social, Projetos com a Dedução no IRPJ junto ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, doações de pessoas físicas em gêneros alimentícios e em valores, entre outras ações, pois estava ciente do compromisso com fornecedores e funcionários durante o exercício de 2012."* Agora, vem a parte triste; aí, eu peço atenção das pessoas: *"O que a FADI não esperava e não admite é que a Prefeitura Municipal de Dois Irmãos deixou de cumprir a sua obrigação com as causas da infância no Município de Dois Irmãos, atrasando e, por fim, cancelando repasses essenciais a continuidade dos serviços sem aviso prévio, e não medindo as consequências desta decisão irresponsável por parte das Secretarias da Educação e da Fazenda na atual administração. Cabe aos senhores, o conhecimento da falta de reconhecimento dos seguintes recursos conveniados com a*

Fundação Assistencial de Dois Irmãos..." Então, tem vários relatórios. Essa é a política, senhores, que esses vereadores cobram; transferir a responsabilidade para os outros sempre é mais fácil do que cumprir o que promete. Inclusive, se alguém ainda se lembrar da ação que as Irmãs moveram contra o Município de Dois Irmãos, aí vocês vão ver que é essa política que o Márcio defende; transferir a responsabilidade sempre para os outros. Obrigado. O Presidente Sérgio reassumiu os trabalhos da Mesa. Vereador **Paulo César Quadri (PMDB)**: Senhor presidente, vereadores e assistência, e a todos os ouvintes da 103.5. Em primeiro lugar, eu quero parabenizar o Secretário João Luiz, pelo excelente trabalho que fizeram ontem na Festa do 1º de Maio – do Trabalhador. E agradecer também, ao Executivo e a TaQi, que fizeram a parceria. Dizer que foi uma festa muito bonita, a rústica começando de manhã foi muito boa, muita gente correndo na rua. Parabéns. Pois bem, Vereador Jair, que me antecedeu, você falou sobre a saúde; você está fazendo a sua parte, Jair, e se houver algum problema maior, eu tenho certeza que as autoridades farão a sua parte. Eu tenho absoluta certeza. Sobre os ares-condicionados, obviamente tem que ser colocados, porque foram ganhos, e seria insano o hospital ganhar os ares-condicionados e não colocarem. É isso aí; temos que cuidar muito a fofoca em Dois Irmãos. Tem que cuidar que tem muita gente, hoje, que quer, não sei como, prejudicar; então, eles lançam no ar as coisas. Como, se ganharam os ares-condicionados, não vão colocar? Isso é um absurdo; não tem sentido. Então, aquela foto que fizeram na porta do hospital não tem sentido nenhum; que os gaúchos, a comunidade deram de presente, não vão colocar. Isso aí, me desculpa, mas isso eu não acredito; claro que vão colocar. O que está dentro de mim, dentro da minha pessoa, pode ter certeza que farei, para que eles coloquem os ares-condicionados. Não é possível. Pois bem, sobre a questão do hospital, temos um hospital que atende as pessoas, atendendo bem; especialidades; recebendo as pessoas nos quartos; cirurgias sendo feitas, coisa que o governo passado não fazia. Somos um hospital de referência por quê? Porque temos especialidades. Canoas, Porto Alegre, é hospital de referência de Dois Irmãos, em certas especialidades? É, porque se não, não teríamos cirurgia, não teríamos nada fora daqui. Então, querer colocar, dizer que uma UPA faz falta nesse momento, acusando o hospital, porque as pessoas vêm de fora; me desculpem, vereadores, essa lógica, não tem lógica nenhuma. E vou dizer por quê: se uma UPA tivesse em Dois Irmãos, traria 7 (sete) municípios para cá, procurando cirurgias, procurando médicos, procurando UTI. E, se o município não tivesse UTI, a pessoa iria morrer e, aí a prefeita, obviamente, seria presa ou condenada. Agora não, agora, a responsabilidade de quem vem para cá, é da ISEV. Não é responsabilidade do Executivo, porque o município repassa o dinheiro. Agora, me dizer que R$ 570 mil é muito dinheiro na saúde, eu digo: o governo passado, do Miguel, gastavam dinheiro corrigindo hoje, eu faço uma pergunta, mas corrigindo hoje, vamos ver quanto dar. Corrigindo hoje, vamos ver quanto vai dar, depois, nós vamos conversar. Pelo amor de Deus, existe inflação no país. O país está a beira do colapso; a inflação está, hoje, que ninguém sabe quanto está a inflação; mentem. Então, pelo amor de Deus, gente, é época de campanha política; vamos raciocinar, não vamos só condenar. O município está bem, ainda está bem o município; tenho certeza disso. Foi falado do calçamento comunitário; Márcio, não se preocupe, se você quer calçamento comunitário, logo-logo você vai ver o calçamento saindo; não se preocupa. Aqui, a gente faz as coisas com os pés bem firmes no chão; a hora está chegando; Três Coroas, mais duas, três ruas vão começar a sair. Então, nós não temos pressa, Márcio. Se aqueles R$ 3 milhões e 300 mil que o governo passado deixou ir para a justiça, do hospital, pensando que iria ganhar na justiça o hospital, isso é a maior vergonha do mundo. A Tânia teve que pagar R$ 3 milhões e 300 mil; aquele dinheiro iria bem para calçar um monte de ruas em Dois Irmãos. Isso não falam. Deixaram o hospital em situação difícil, sem especialidade nenhuma, sem

fisioterapia. Isso não falam. O hospital não está, talvez, uma maravilha, agora, o que está uma maravilha nesse país? O que está uma maravilha nesse país, onde pegam um jornal, que uma presidenta que está na UTI está moribunda; está indo o seu oxigênio para o final; uma presidente que não tem mais nada a ver com o país; uma presidente esculachada no exterior? Ela é só, ela é bem vista nos países como Cuba, Venezuela, Bolívia, África, onde enfiaram o dinheiro do povo brasileiro. Mas, eu tenho certeza que isso tudo vai aparecer depois. Esperem para vocês verem. Quando eu falava há três anos atrás que o Brasil crescia que nem rabo de cavalo, agora, o rabo de cavalo se foi; o Brasil está literalmente quebrado, por uma quadrilha que está aí, que assassinou o Brasil. Porque uma presidente que eu falei que está na UTI, e está com seus dias contados como Presidente da República, queria liberar R$ 85 milhões ao seu gabinete, para publicidade. Como são bons na publicidade, não é? Enquanto o povo morre nos hospitais, sem remédios, sem cirurgia, que presidentezinha boa, que dá dinheiro para publicidade, R$ 85 milhões. É fácil gastar o dinheiro público, é fácil colocar a mão no bolso do brasileiro. Mais R$ 15 milhões de mais uma publicidade pública; R$ 100 milhões. E mais, mais R$ 80 milhões para o esporte no Brasil; eu prefiro no Brasil saúde, educação, comida para o povo, do que o esporte. Falando em esporte, o senhor Ex-Presidente Lula, que também está com os seus dias contados, R$ 300 milhões colocou lá dentro do campo do Corinthians, e agora, está começando a aparecer; e quem vai pagar a conta que nós já pagamos, não sei. E nem abriram o BNDS ainda, e nem sei se vão abrir, porque não tem números para contar, de tanto dinheiro que foi roubado. Acabaram com o país. Mas não acabaram com o povo sério e honesto do país, não. Disse uma pessoa ontem: "Se no Brasil hoje, colocarem um cachorro de presidente, o Brasil volta a crescer." Por quê? Porque nós temos um governo corrupto, um governo que quebrou as pernas e, graças a Deus está indo embora. Aí, vem falar aqui, da saúde de Dois Irmãos? Tiraram tudo o que tinha na saúde, deram um pouquinho para alguns partidos, e se apoderaram do resto, e está tudo uma felicidade. Estava uma felicidade, porque agora, a cobra vai fumar; agora, a cobra vai fumar, pode ter certeza; 180 (cento e oitenta) dias fora, vai voltar sabe quando? Sabe quando vai voltar? É, então... Brasileiras e brasileiros, tenho certeza absoluta que o país ainda vai voltar a crescer, mas não com esse governo que está aí hoje; não com essas pessoas que estão aí, que se apoderaram do país, querendo fazer um país socialista, um país aonde meio dúzia manda e o resto paga a conta. Não, o brasileiro não foi trouxa, o brasileiro não é trouxa, o brasileiro é trabalhador, é honesto. Nós precisamos de mais creches, precisamos de mais hospitais, mais saúde; precisamos de gente séria no poder, não a corrupção no poder. Senhor presidente, aqui ao Ministro Gilmar Mendes, meus parabéns, que simplesmente cortou. Não vai ter dinheiro não, não vai ter R$ 100 milhões, não vai ter R$ 80 milhões; acabou, não vai ter dinheiro. Parabéns ao Ministro Gilmar Mendes, que na hora certa cortou todo esse embalo da quase Ex-Presidente Dilma. Obrigado a todos. Presidente ***Sérgio***: Antes de chamar o próximo vereador, eu só queria lembrar que aquele ofício foi encaminhado no governo anterior; aquele ofício que eu li da FADI. Só para lembrar as pessoas. Vereador **Joracir Filipin (PT)**: Boa noite presidente, colegas vereadores, assessoria da Casa aqui presente também, Eronildo, Maciel, comunidade aqui presente; saudar todos que estão aqui, em especial aí o Ex-Vereador Eliseu; também, está aqui o assessor do Deputado Tarcísio, o Valter, o Ex-Secretário Dilamar, que está presente também. Em nome deles, saúdo todos que estão aqui, acompanhando esta sessão nesta noite. Primeiro, eu quero me dirigir e parabenizar todos os trabalhadores e trabalhadoras pelo dia 1º de maio. Uma data que é comemorada, mas, ao mesmo tempo também, ela ficou marcada por muitas lutas e muitas conquistas que foram travadas através dos trabalhadores nesse dia, também. A gente sabe que é um dia que tem que comemorar, mas,

também, foi um dia muito difícil na história dos trabalhadores, por conquistar os direitos que até então, não tinham. Foi através de muita luta que os trabalhadores conseguiram seus direitos garantidos. E, posso dizer a vocês, trabalhadores e trabalhadoras que estão nos ouvindo: nós podemos passar por um momento muito complicado daqui para frente, onde nós podemos enfrentar grandes desafios novamente, dos trabalhadores se organizando novamente; porque há um interesse muito grande nesse país, para talvez, diluir muitos direitos nossos que estão aí, que podem ser abolidos, a partir de um novo projeto que pode se instalar nesse país. Então, nós teremos que ficar atentos. Você trabalhadora, você trabalhador, que trabalha, vamos ficar atentos, porque isso pode acontecer. Então, quero aqui parabenizar pelo dia do trabalhador, e parabenizar também, pela festa pelo Dia do Trabalhador, que foi pelos funcionários da Herval, e também, pelos sapateiros aqui da cidade de Dois Irmãos. Mas eu queria primeiro, não vim nunca nesta tribuna para fazer desafio. Primeiro, eu quero dizer para o Vereador Elony, que não precisa ele ficar me desafiando. O meu desafio aqui não é com vereador, não é com ninguém aqui desta Casa, o meu desafio é trabalhar pela população, trabalhar pelo povo nosso de Dois Irmãos, é fazer muitas obras acontecerem nessa cidade. E eu, no meu mandato tenho feito isso, para a gente tratar pautas propositivas para a cidade. Então, não vou entrar, vereador, Ex-Secretário Elony, em um desafio pessoal; porque não é esse o meu feitio. Não precisa se preocupar em me desafiar. Até porque, se a gente olhar a Secretaria de Serviços Urbanos na gestão passada, eu me lembro muito bem que foram feitas muitas coisas e, ainda tem muitas coisas por fazer. Eu lembro muito bem que os funcionários, na época, na Secretaria de Serviços Urbanos se quer tinham um lugar para ter uma refeição garantida; era difícil ali. Nem isso não tinham condições, e a partir do nosso governo que se deu uma melhoria, e valorizamos os trabalhadores. Sempre nós tratamos isso, e eu sempre trato os servidores públicos com valorização. Inclusive, no ano passado, quando eu fui presidente desta Casa, a gente chamou os servidores para cá, para valorizar, para lutar pelos seus direitos. Então, para mim é muito tranquilo, e esse é o desafio que eu faço, o desafio de a gente trabalhar pela comunidade; buscar projetos, encaminhar projetos, ajudar a esse município a cada vez crescer mais. Então, é esse o meu desafio. Mas, eu achei louvável pela parte do Vereador Elony, porque eu cobrei na semana passada que ele tratasse de assuntos da cidade; obrigado por ter ouvido, Vereador Elony. Porque as críticas da Presidente Dilma, ao PT, elas são importantes, mas nós temos muito mais coisas para tratar aqui na cidade, do que criticar a Presidente Dilma lá, ou, criticar o PT. Vamos tratar das pautas aqui da cidade, vereador; e não precisa de preocupar de desafiar comigo, vereador; não se preocupe, porque o meu desafio, ele é à comunidade e ao povo. É o meu trabalho, que eu tenho que prestar conta; prestar conta do meu trabalho, que eu faço para a comunidade; e a gente sempre pensa no bem da população. Eu queria aqui também, parabenizar o presidente pelas homenagens que foram feitas, hoje, na área da segurança, que a gente sabe que a segurança sempre é importante para nós da cidade, e em toda a região. Sei que vivemos um momento complicado, do governo aí do PMDB, parcelando salário do brigadiano, da brigadiana, e isso deve sofrer, deve ser doído na alma dos brigadianos; mas, mesmo assim, eles estão ali defendendo sempre o nosso povo. Então, a gente quer parabenizar e dar o reconhecimento por essa homenagem que foi feita aqui nesta Câmara de Vereadores, nessa noite, para a Brigada Militar aqui do nosso Município de Dois Irmãos. E quanto à saúde aqui na cidade, que todos levantaram, eu acho que sempre tivemos grandes desafios na área da saúde. Eu sei muito bem que, quando nós assumimos em 2009, na nossa gestão chegaram e entregaram a chave do hospital fechado para nós, para o Ex-Prefeito Miguel. Então, houve um avanço de lá para cá, porque quando nós assumimos, eles entregaram a chave "óh, está aqui a chave e não tem ninguém para administrar."

Houve um avanço depois disso, houve um avanço que nós conseguimos colocar a saúde como prioridade; tivemos alguns percalços sim, tivemos, mas a partir dali se deu um passo importante para a saúde de Dois Irmãos. A partir dali, o Ex-Prefeito Miguel teve a coragem de bater e dizer o seguinte: "Nós temos que comprar esse hospital, nós temos que dar um jeito dessa saúde ser aqui do nosso município." E foi atrás, negociou com as Irmãs, eu lembro muito bem; e aqui eu quero deixar bem claro, eu lembro muito bem que, na época, o Ex-Prefeito Miguel negociou, o Dilamar acompanhou também, está aqui. Só não foi possível o pagamento, e tem até relatos também ali, que as Irmãs na época, elas tinham duas escrituras ali naquele terreno; duas matrículas; e não teve tempo hábil também, para regularizar essas matrículas. E, também, na época não poderia, não teria esse recurso suficiente também, para comprar todo o hospital. Mas, foi dado um passo importante, porque nós acabamos comprando aquela parte que é da Secretaria da Saúde, onde está a Secretaria da Saúde; foi comprado, foi pago, não ficamos devendo um tostão e, além do mais, agora está servindo para construir o Postão que, aliás, não é o município que está construindo o Postão; vamos deixar bem claro aqui. Não é a administração do PMDB e nem da Tânia; quem está construindo ali, é o Grupo Vida. Então, a população fique atenta, porque quem está construindo é o Grupo Vida, com recursos financiados, não sei como lá, vai fazer uma doação para o município. Que bom que vai fazer uma doação depois, para o município. E isso é fruto do que? Fruto de um trabalho que 2009 para cá foi dando sequência. E, que bom que agora começa também a administração municipal também pensar na saúde e melhorar. Quanto aos atendimentos de outros municípios que vêm para cá, eu nem vou falar, porque aqui nesta tribuna era só o que falavam antes. "Não vamos atender gente de outros lugares"; hoje, estão atendendo povo de tudo que é lugar. E, eu defendo que o nosso povo tem que ser atendido aqui em Dois Irmãos, Sapiranga, em qualquer lugar que for. O SUS é para isso; porque, às vezes, nós temos que ir à Porto Alegre, porque não temos recurso aqui. Eu defendo, só que, eles na época não defendiam isso, e hoje, eles estão vendo que tinha que ser feito. Mas assim, só para dizer na área da saúde, e eu concordo aqui com o Vereador Jair, que ele está fazendo parte da Comissão, e tem que ir atrás para nós averiguarmos essas questões da saúde, mas uma coisa que me chamou muita atenção é que, nós temos no hospital um aparelho de fazer ecografia; só que, esse aparelho de ecografia só funciona de segunda à sexta. Sábado e domingo, se tiver que fazer ecografia no hospital, não tem. Então, nós estamos pagando um dinheirão para o hospital, para o Grupo Vida, e quando chega sábado e domingo, se o paciente, se o cidadão precisar de uma ecografia, não tem; e o aparelho está ali. É isso que nós cobramos aqui, na área da saúde. Porque se tiver que sair daqui o paciente, levar lá para Novo Hamburgo, para Estância, ou, para Sapiranga no sábado e no domingo, para fazer uma ecografia, sabendo que nós temos um aparelho lá dentro do hospital, isso preocupa. Isso preocupa, porque nós estamos colocando muito dinheiro ali para dar andamento na saúde. É isso que nós queremos; nós queremos um bom atendimento para a população. E não venho aqui criticar por criticar; eu venho aqui cobrar. Se tem o aparelho, por que funciona só de segunda à sexta-feira, se estão ganhando dinheiro para ser pago para atender a população do nosso município? Muito obrigado. Presidente ***Sérgio***: Além da ecografia, tem aparelho novo de raio-X. Isso são tudo conquistas que a nossa cidade conseguiu. E isso, eu fico feliz que o senhor reconhece que isso tudo são melhorias que aconteceram na saúde de Dois Irmãos. Eu só lamento, senhores, que essas 500 (quinhentas) pessoas que, hoje, foram demitidas pela empreiteira em Porto Alegre, que parou a obra da ponte do Guaíba. Esses 500 (quinhentos) trabalhadores, infelizmente, hoje, não têm o que comemorar; porque desde janeiro, o governo federal não repassa mais dinheiro para continuar aquela obra tão importante para a nossa região aqui. Vereador **Paulo**

Roberto Rossa (PT): Boa noite senhor presidente, Secretária Eliane, servidores da Casa, senhores vereadores, senhores e senhoras que estão aqui presentes, e também, o público de casa que com certeza deve estar nos escutando. Minha fala vai ser de agradecimento e algumas explicações. Agradecimento aos trabalhadores que eu represento, o Partido dos Trabalhadores, mas aquele trabalhador que eu me lembro de muito tempo atrás; aquele trabalhador que chegava ter uma jornada de trabalho tripla por dia, porque tinha os afazeres da casa, seu emprego, e novamente em casa; que mesmo assim, não precisou de esmola de nenhum governo e conseguiu com seu suor, trabalhando, inclusive, em fim de semana; comprar seu terreno e construir sua casa, e não precisou de esmola de ninguém. É esse trabalhador e essa trabalhadora que eu quero representar. Explicações, por que eu não falo do governo, nem do antigo, nem do atual? Porque eu não quero me meter em briga de ninguém, e o eleitor não é burro, o eleitor sabe em quem ele tem que votar, ele sabe muito bem, ele sabe cobrar, não precisa eu ficar aqui defendendo ou acusando ninguém. Hoje de noite, na homenagem que se fez aos soldados, aos brigadianos, à Brigada, concordo, eles são verdadeiros heróis, porque tem muita gente protegendo bandido, tem muita gente que ainda protege bandido. Tocaram nas questões das drogas que, hoje, é uma preocupação, inclusive, para os catequistas do Bairro Travessão. A gente já trabalhava há 20 (vinte) anos com nossos catequizandos a questão das drogas, inclusive, a gente convidava ex-drogados para virem dar palestras, e vocês fiquem sabendo de uma coisa, vocês podem perguntar para um ex-drogado, ou para quem cuida dessas pessoas, quem trabalha diretamente com essas pessoas, de cada 100 (cem) drogados, talvez, 5 (cinco) abandonam as drogas, os outros voltam num determinado tempo para se drogar novamente. E quando a gente é assaltado, quando sua casa é saqueada, aquela pessoa que está fazendo isso aí, ela não está se preocupando com o irmão que está passando fome em casa, com o pai que está passando fome em casa, com o filho, ela está querendo o dinheiro para comprar droga, para se drogar, essa é a verdade. E parece que todo mundo fecha os olhos para esta questão. Enquanto a gente está aqui discutindo o assuntos que não vão levar a nada, nós tínhamos que nos preocupar com essa questão, porque fatalmente, é só uma questão de tempo para cada um de nós aqui um dia ser assaltado e ser morto, e o governo nem nos dá o direito de nós usarmos uma arma. Deveria de dar esse direito como cidadãos, para nos proteger, porque não tem um sistema de segurança que funcione de verdade, a nossa segurança é pífia, essa é a verdade. Os brigadianos fazem a parte deles, com certeza, eles fazem até mais do que isso, mas o nosso sistema é pífio, quem deveria manter aquele delinqüente na cadeia, parece que relaxa e não mantém. Em pouco tempo ele sai de novo. A gente vê todos os dias nos jornais, uma pessoa ser presa com uma ficha criminal extensa, e por que ele não está preso? Então, é essa questão que nós temos que nos preocupar, é assim que nós temos que nos mobilizar como cidadãos. Aqui, estou fazendo um agradecimento aos catequistas do Bairro Travessão, porque eles tiveram esta iniciativa, não foi o padre que nos pediu; não foi nenhum padre que nos pediu isso, foram os catequistas que tiveram esta ideia, para evitar que aquele jovem que nós estávamos dando catequese; não adianta só falar de Deus, tem que ensinar para ele a realidade do mundo, porque, muitas vezes, em casa eles não ensinam. Muitos jogam os filhos na escola; eu tenho dois filhos que são professores e eu defendo eles também, porque muita gente joga os filhos numa escola e não dão nenhuma educação, e daí acha que o professor tem que dar educação? O professor não, o professor não tem que dar educação para ninguém, o professor tem que ensinar, não educar, quem educa é o pai e a mãe. Então, é isso que nós temos que começar a nos preocupar. Lógico que não vamos resolver o problema do Brasil, mas podemos começar a resolver o problema da nossa cidade aqui. Então, volto a dizer, hoje, estão trabalhando essa questão das drogas, só que

para nós catequistas, há mais de 20 (vinte) anos que a gente trabalha isso. Só para os senhores saberem, senhor presidente, senhores vereadores e os demais, eu acho que está mais do que na hora de nos preocuparmos com essa questão, a questão social; mas de uma maneira ampla; nós temos que ter um governo que dê segurança de verdade, não fique maquiando as coisas, porque quem é assaltado, gente, prestem bem atenção; eu gostaria de fazer uma reflexão com todos os que estão me escutando agora, os aqui presentes e os que estão em casa. Se você hoje, se entrar um ladrão na sua casa, meter um revólver na sua cabeça, na sua esposa, fazer você se humilhar e, ainda assim entregar os seus pertences, ele não está só lhe roubando seus bens pessoais, bens materiais; ele está lhe roubando a sua alto estima. O seu filho pequeno, sua filha pequena que estão ali vendo aquela sena, eles vão perder aquele brilho, aquele entusiasmo de ver o pai ser herói, de ver a mãe ser heroína dela, e eles vão ver que aquele ladrão tem mais poder, porque ele tem uma arma na mão e as pessoas fazem o que ele quer. Então, ele está te roubando sua dignidade, não está roubando só os seus bens materiais. E quando as nossas autoridades vão pensar assim? Nós temos que reportar para o mundo inteiro, para o Brasil inteiro, que aquele ladrão não está roubando a nossa casa, ele está roubando a nossa dignidade. Me desculpem, se eu não sei me expressar tão bem como os meus colegas vereadores, que falam muito melhor do que eu, mas pelo menos estou tentando transmitir este recado para os senhores. Vamos começar a pensar esta questão. Por isso que eu disse, o trabalhador, a trabalhadora que eu represento principalmente a trabalhadora, aquela mãe que levanta de manhã bem cedo, veste o filho, leva na creche, muitas vezes, em dias de chuva, toma um banho de chuva e vocês acham que ela chega na fábrica e o contramestre, o patrão dela vai dizer assim: "Não, troca sua roupa, troca seu tênis que está molhado." Ela trabalha o dia inteiro molhada. É assim que acontece, é esse trabalhador que eu quero representar, mas que mesmo assim, confias que mesmo vivendo num país onde não tem segurança, que não tem uma educação de qualidade, que não tem uma saúde de qualidade, onde os políticos parecem que só se preocupam com o bem estar deles, com o poder, porque "Ah não, eu sou fulano de tal, hoje eu sou uma autoridade", não é nada gente, porque amanhã ou depois, se ele pegar uma doença bem perigosa, aí ele vai morrer e daí o que ele era? Não é nada a mais que qualquer outro. Então, eles têm que começar a se preocupar com a questão da segurança. Esse trabalhador, essa trabalhadora que eu estava citando há pouco, consegue mesmo assim, ainda acreditar, mesmo assim ter fé; então, é essa pessoa que eu admiro, não é aquele político que garante bens materiais para a família, que consegue empregar toda a família e mesmo assim, passa despercebido e ninguém cobra nada dele; não é esse que eu quero homenagear; mas aquele trabalhador sério, aquele trabalhador honesto, aquela trabalhadora séria, aquela trabalhadora honesta. Sem mais nada a dizer senhores, agradeço. Presidente ***Sérgio***: Quero parabenizar o excelente discurso do Vereador Betinho. E, com certeza, não é pelas palavras bonitas, e sim, pelo sentimento que você transmitiu no seu discurso, que foi um belo discurso. E acrescentando que, infelizmente, mesmo quando houve plebiscito a nível nacional sobre a questão do desarmamento, a população disse sim, ao armamento do cidadão de bem, e o governo, mesmo contrariando a vontade da maioria, pegou e implantou o desarmamento. E pior, Vereador Beto, ainda acrescentando, hoje, infelizmente, a gente também viu a notícia, Bolsa-Família aumento de 9%; imposto de renda para quem trabalha, 5%. Então, realmente, a gente fica numa situação que não sabe mais aonde a gente vai parar nesse país. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, o Senhor Presidente passou ao espaço destinado as **Comunicações de Liderança**. Suprido por acordo de lideranças. Não havendo nenhum vereador querendo usar a palavra, o Senhor Presidente passou à **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente encaminhou o Projeto de Lei n.º 048/2016,

bem como as Moções nº. 19 e 20/2016 à Comissão Geral de Pareceres, e suspendeu a sessão por tempo indeterminado, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão o Senhor Presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 048/2016,** que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRATAR, POR TEMPO DETERMINADO, 01 (UM) ENFERMEIRO E 01 (UM) AGENTE DE ENDEMIAS, PARA ATENDIMENTO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade**. O Senhor Presidente colocou em **votação a Moção de Congratulações nº. 19/2016 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland** – Aos funcionários da Secretaria de Serviços Urbanos, Trânsito e Transportes. **Votada, a Moção foi aprovada por unanimidade**. O Senhor Presidente colocou em **votação a Moção de Congratulações nº. 20/2016 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland –** Aos prestadores de serviços terceirizados para a Secretaria de Serviços Urbanos, Trânsito e Transportes. **Votada, a Moção foi aprovada por unanimidade**. Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao espaço das **Explicações Pessoais**: Vereadora **Eliane Becker (PP)**: Eu queria colocar algumas questões. Na semana passada trocaram postes lá no Travessão - São Luis, na Rua Balduíno Feller, e automaticamente depois do trabalho da AES Sul, as lâmpadas públicas lá, a iluminação pública não funcionou mais. Então, se não arrumaram na sexta-feira, ou, na quinta-feira, quando foi solicitado, provavelmente a partir de amanhã, ou, hoje já, deve estar funcionando. Também, solicitei que dessem uma olhada lá no Bairro São Miguel, que eu percebi que tem lâmpadas queimadas; ao longo da Princesa Isabel; e também, olhassem a rua em si para fazer melhorias, tanto na Princesa Isabel, quanto no Bairro Moinho Velho. Seria isso; obrigada. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente:** Eu quero parabenizar ao pessoal da Herval, pela bela festa que foi feita ontem, principalmente aos funcionários Idemar, Ademir e Vendelino, que fazem parte da Associação de funcionários da Herval. E, parabenizar todos que, de uma forma ou outra, participaram pelo grande evento que foi realizado ontem, em homenagem ao Dia do Trabalhador. O Senhor Presidente encerrou a sessão ordinária sob a proteção de Deus, e convocou a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 09 de Maio de 2016, com início às 19 horas.

DOIS IRMÃOS, 02 DE MAIO DE 2016.

ELIANE BECKER
SECRETÁRIA

SÉRGIO LUIZ FINK
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL